**7 Grandes erros que as empresas cometem no setor financeiro**

Aprenda com os erros cometidos por outras empresas, é mais barato, mais fácil e mais **lucrativo**

Em um mercado tão competitivo como o mundo dos negócios, **errar pouco é um diferencial**. Mas como aprender se não errando? Posso lhe assegurar que existem mais duas formas,pagando alguém para lhe ensinar **ou aprendendo com o erro das outras pessoas, no caso, empresas**.

**O sucesso de uma empresa está diretamente ligado à boa gestão do setor financeiro**, se este vai mal, provavelmente terá custos elevados, curta margem de lucro, e um produto sem qualidade suficiente para se destacar. **Por isso a importância de refletir sobre os erros mais comuns e prejudiciais que as empresas podem cometer no setor financeiro.**



1. **Não separar contas pessoais das empresariais**

Erro muito comum, **principalmente em pequenas empresas**. Normalmente, as empresas começam tendo o dono como um dos funcionários, e este, cai no erro de **não identificar quais gastos são pessoais e quais são empresariais.** Presumindo que conseguirá identificar no fim do mês, quais foram os gastos pessoais e quais foram os gastos com a empresa.

Na prática essa distinção acaba não acontecendo, **e os gastos pessoais podem modificar dados importantes,** como margem de lucro e gastos na produção**.**

O meio de resolver o problema é **evitar levar contas de pessoas físicas para empresa e vice-versa**. Ter um cartão de crédito corporativo para pagar despesas ligadas à empresa e não utilizar o dinheiro do caixa para pagar suas contas, o que deve ser feito com o **pró-labore** ou a**retirada de lucros**.

1. **Não registrar entradas e saídas**

**Entrada** esta relacionada a **tudo que é vendido**, ou seja, é **o resultado em dinheiro dos produtos ou serviços vendidos**. É o processo responsável pela **entrada de capital na empresa**.

Já as **saídas** são os pagamentos de contas, funcionários, compra de materiais e todos os demais gastos de produção, ou seja, é tudo aquilo que **causa a saída de capital da sua empresa.**

**É importante manter os registros de tudo, entradas e saídas**, para que se tenha uma correta consciência da situação financeira que a empresa se encontra.



## Não contar com um sistema de gestão financeira

Muitas empresas ainda usam cadernos e ferramentas arcaicas para controle, sendo que **um sistema inteligente e bem planejado, pode agilizar muito a tomada decisão no setor financeiro**.

Aplicativos de sistemas completos com relatórios, gerenciamento de documentos e outras ferramentas podem ser de grande valia, **o ideal é ter um sistema que descomplique ao máximo as decisões importantes para a empresa.**

1. **Não analisar Relatórios e indicadores de desempenho**

De nada serve um sistema inteligente de gestão, se o mesmo não for usado**. Os indicadores devem ser usados como um “termômetro” da empresa**, servindo para estabelecer metas, melhorar custos e etc.

**Um problema pequeno no setor financeiro tende a se tornar grande**, caso não seja contornado no início. Portanto, extrair e analisar os dados certos pode livrar a empresa de um grande problema.



1. **Não realizar projeções financeiras**

A**realização de projeções**é fundamental em qualquer [planejamento](https://www.flua.com.br/blog/controle-financeiro-e-planejamento-por-que-sao-importantes/index.html), pois, dessa forma, podemos **antever necessidades** e nos preparar para qualquer tipo de situação.

Utilizando um sistema inteligente e analisando os dados que ele entrega, **é possível projetar na empresa um futuro próximo ou distante**. De acordo com as projeções, é possível fazer um planejamento financeiro correto, podendo, por exemplo, contrair divida para investimento, ou cortar custos desnecessários que atrasarão o cumprimento das metas previstas.

## Não saber calcular o preço do produto/serviço

Para alimentação dos sistemas que compõe o setor financeiro, primeiro, **é necessário ter consciência do custo de produçã**o, este é separado principalmente em 4 partes:

* Conhecer os **gastos fixos e variáveis** do seu negócio;
* Saber o que é **margem de contribuição**;
* Calcular o preço de **vendas**;
* E encontrar o **ponto de equilíbrio** operacional da sua empresa.

A partir do cálculo de **custo do produto**, é possível achar um ponto de equilíbrio entre a margem de contribuição em relação ao quanto seu produto efetivamente custou (somando impostos, descontos e comissões) por quanto você vendeu.

1. **Não organizar a gestão tributaria da empresa**

O Brasil tem alta carga tributaria, **e o atraso ou não pagamento dos tributos, podem acarretar multas**. Além dos prejuízos com os impostos, o empresário brasileiro ainda deve cumprir uma série de obrigações acessórias, como as **notas fiscais**, os**livros contábeis**, dentre muitas outras.

Também não é raro que por ineficiência do setor financeiro o cálculo dos tributos seja mal feito, **e a empresa acaba por pagar mais do que deve.**

